



Apresentação da 4ª Edição da Pesquisa de Empregabilidade ABMES e Symplicity

■ SYMPLICITY®



Indicador ABMES/Symplcity de Empregabilidade (IASE)

Em sua **4ª edição (2025)**, o IASE se consolida como uma ferramenta indispensável para acompanhar a jornada e os resultados dos alunos após a conclusão da graduação. Esse monitoramento é fundamental para orientar estratégias inovadoras que aproximem as instituições das competências demandadas pelos diferentes segmentos do mercado de trabalho.

Mais do que um retrato da realidade, o IASE evidencia os aprimoramentos necessários na formação dos profissionais, tornando-se um instrumento estratégico para a evolução da educação superior brasileira. Ao considerar instituições de perfis e tamanhos distintos, o indicador gera relatórios que servem como referência para análises mais amplas, fornecendo dados consistentes para a atualização curricular e para o fortalecimento do apoio institucional à inserção e ao sucesso profissional dos egressos.

Sobre a Symplicity

A Symplicity é líder global em soluções para empregabilidade, carreiras e acompanhamento de egressos, apoiando mais de 2.000 instituições de ensino em todo o mundo.

No Brasil, trabalhamos ao lado das IES para fortalecer seus indicadores institucionais e ampliar o impacto na trajetória profissional dos alunos e acompanhar os egressos.

Fale conosco em:

<https://www.symplicity.com/pt-br/fale-conosco>

Sobre a ABMES

Fundada em 1982, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) é a principal entidade representativa da educação superior privada no Brasil, congregando mais de **5.300 unidades educacionais** em todo o país.

Com forte atuação institucional, a ABMES apoia a formulação de políticas públicas, promove pesquisas e publicações estratégicas e oferece assessoria às instituições associadas, contribuindo para o fortalecimento e a valorização do setor.

Saiba mais em:

<https://abmes.org.br/>

Objetivos IASE

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Instituir Padrão Nacional de
Acompanhamento do
egresso



Contribuir com
instrumentos de
avaliação



Proporcionar
mecanismo de
gestão interna



Oferecer Informações
relevantes à sociedade
Brasileira



Reconhecer as
instituições
engajadas no esforço



Regras principais

1. Participantes devem utilizar instrumento padronizado;
3. Instituições responsáveis pela divulgação entre seu grupo de alunos e egressos;
4. Instituições que atingem as taxas mínimas de mapeamento são credenciadas com selo “instituição comprometida com a empregabilidade”;
 - **10%** dos egressos do período para instituições com **1000** ou mais egressos e;
 - **15%** dos egressos em instituições com menos de **1000** egressos no período;
2. Janela de definição de “Egresso Recente” que agregará os dados para consolidação dos dados: (turmas de egressos de 9 a 19 meses da colação).



Aberto a todas as instituições
de ensino superior para
participação gratuita



Egressos que Colaram entre:
01/07/2023 a 30/06/2024.



Para Conquista do **Selo:**

- Até **1.000** Egressos: **15%**
- Acima de **1.000** Egressos: **10%**



Período de Coleta:
**01 de março a 31 de maio de
2025**

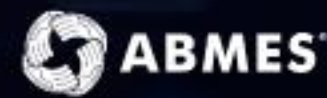


Em 2025 tivemos 79
instituições e
8.843 egressos respondentes



Amostra

■ SYMPPLICITY®



Especificações Técnicas e Evolução

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



TAMANHO DA AMOSTRA

8.843

Respondentes
(alunos egressos)

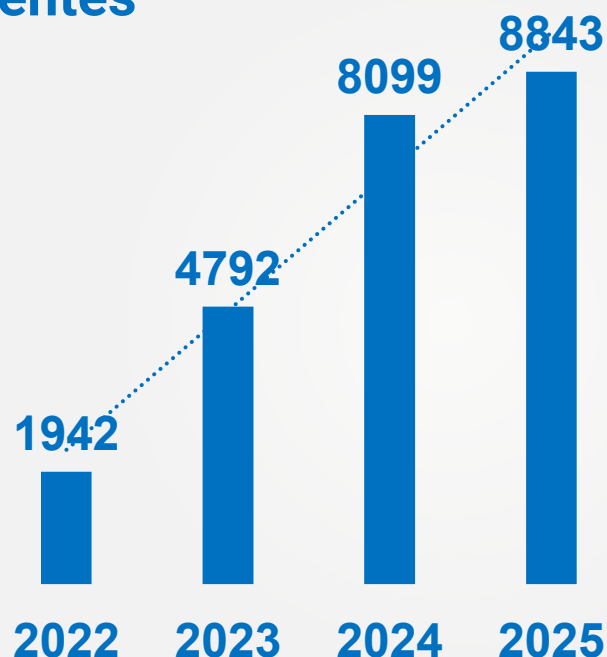
79

Instituições de
Ensino Superior

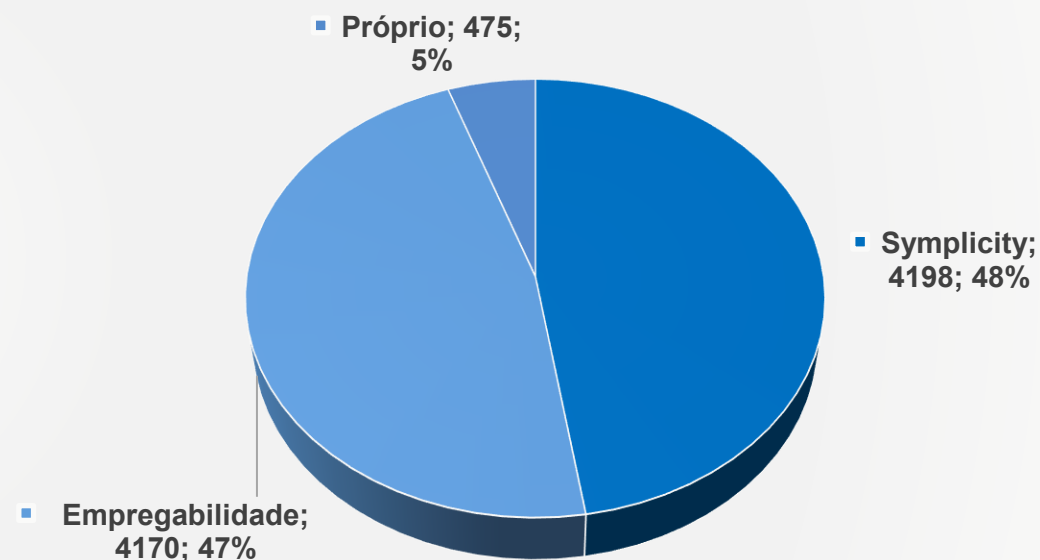
Respondentes

VAR 2024
9,1%

CAGR
65%



Fonte:



COLETA DE DADOS

Tracking Único via Survey Online

QUESTIONÁRIO

4 a 9 minutos com questões fechadas

PERÍODO DE CAMPO

01/03/2025 a 31/05/2025

TIPO DE AMOSTRAGEM

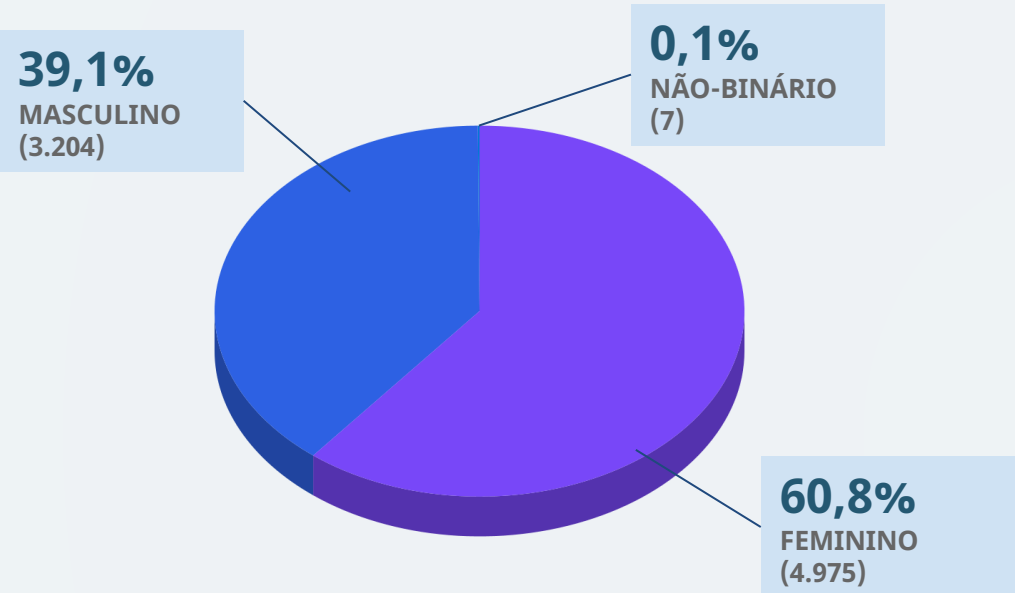
Amostragem não-probabilística por julgamento

PERÍODO DE COLAÇÃO*

07/2023 a 06/2024

*são considerados graduados recentes válidos para a essa edição do IASE estudantes que colaram grau no período especificado.

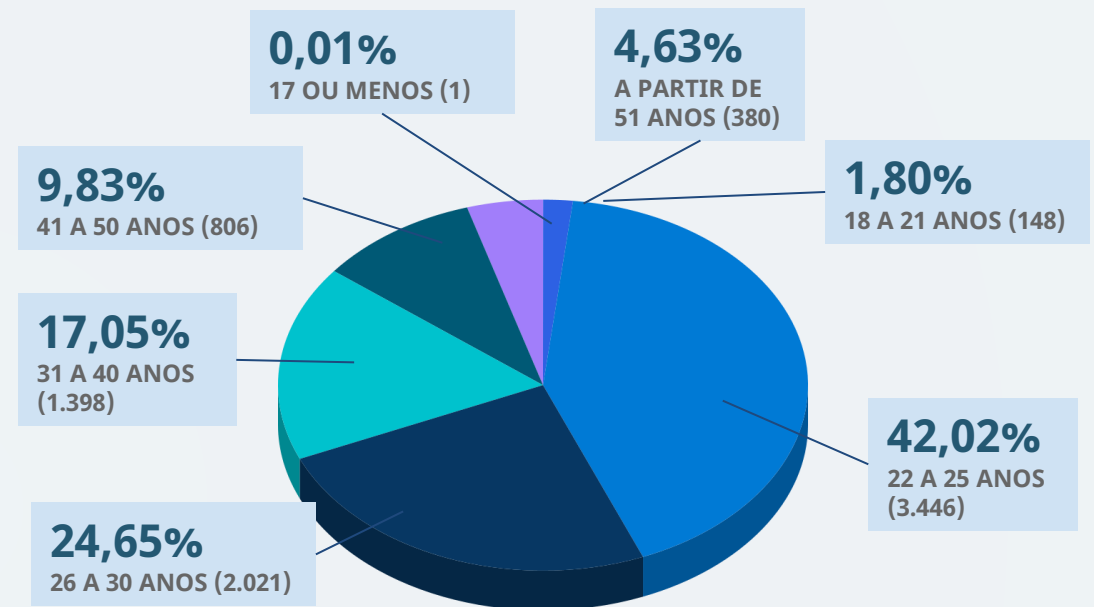
Gênero



8.186 egressos forneceram informações de gênero.

As mulheres continuam sendo maioria entre os egressos (60,8%), mas sua participação caiu em relação a 2024, quando era de 63,1%. Já os homens passaram de 36,8% em 2024 para 39,1% em 2025. Pessoas não binárias permanecem estáveis, em torno de 0,1% da amostra.

Faixa Etária



Idade média: 30 anos

8.200 egressos forneceram informações de faixa etária.

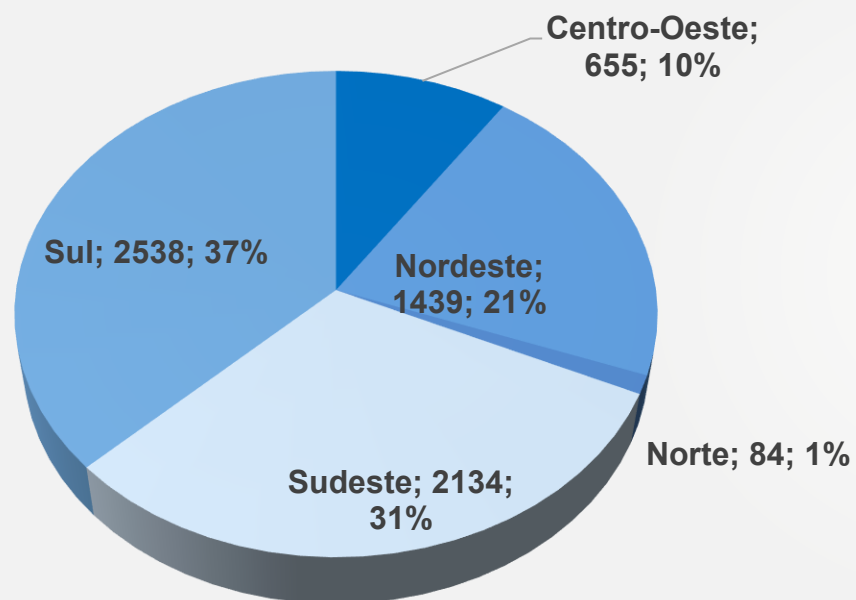
Dois terços dos egressos (66,7%) têm até 30 anos, mas mais de 30% já estão acima dessa faixa etária, evidenciando o ensino superior como espaço tanto de inserção jovem no mercado quanto de requalificação profissional em fases mais avançadas da carreira.

Características sociais da amostra

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



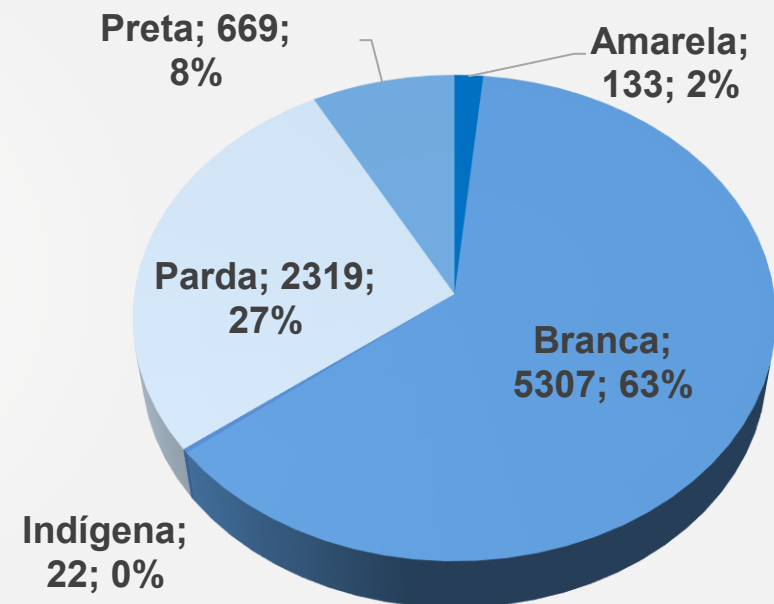
Região



6.850 egressos forneceram informações de Região.

Sendo Sul e Sudeste responsáveis por 68% da amostra

Raça



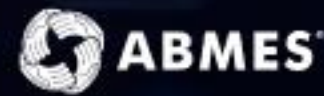
8.450 egressos forneceram informações de raça.

Sendo 63% declarados brancos



Situação de Trabalhabilidade

■ SYMPPLICITY®



Situação de Trabalhabilidade

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



SITUAÇÃO PROFISSIONAL (8.843 respondentes)

Porcentagem de respondentes trabalhando	85,5%
Porcentagem de respondentes trabalhando na área de formação	65,8%
Porcentagem de respondentes trabalhando , por opção, numa área diferente da área de formação	9,3%
Porcentagem de respondentes trabalhando , por falta de oportunidade, numa área diferente da área de formação	10,4%

6.694 informaram Modalidade:

Porcentagem de respondentes trabalhando na modalidade presencial	76,7%
Porcentagem de respondentes trabalhando na modalidade remota	8,3%
Porcentagem de respondentes trabalhando na modalidade híbrida	15%

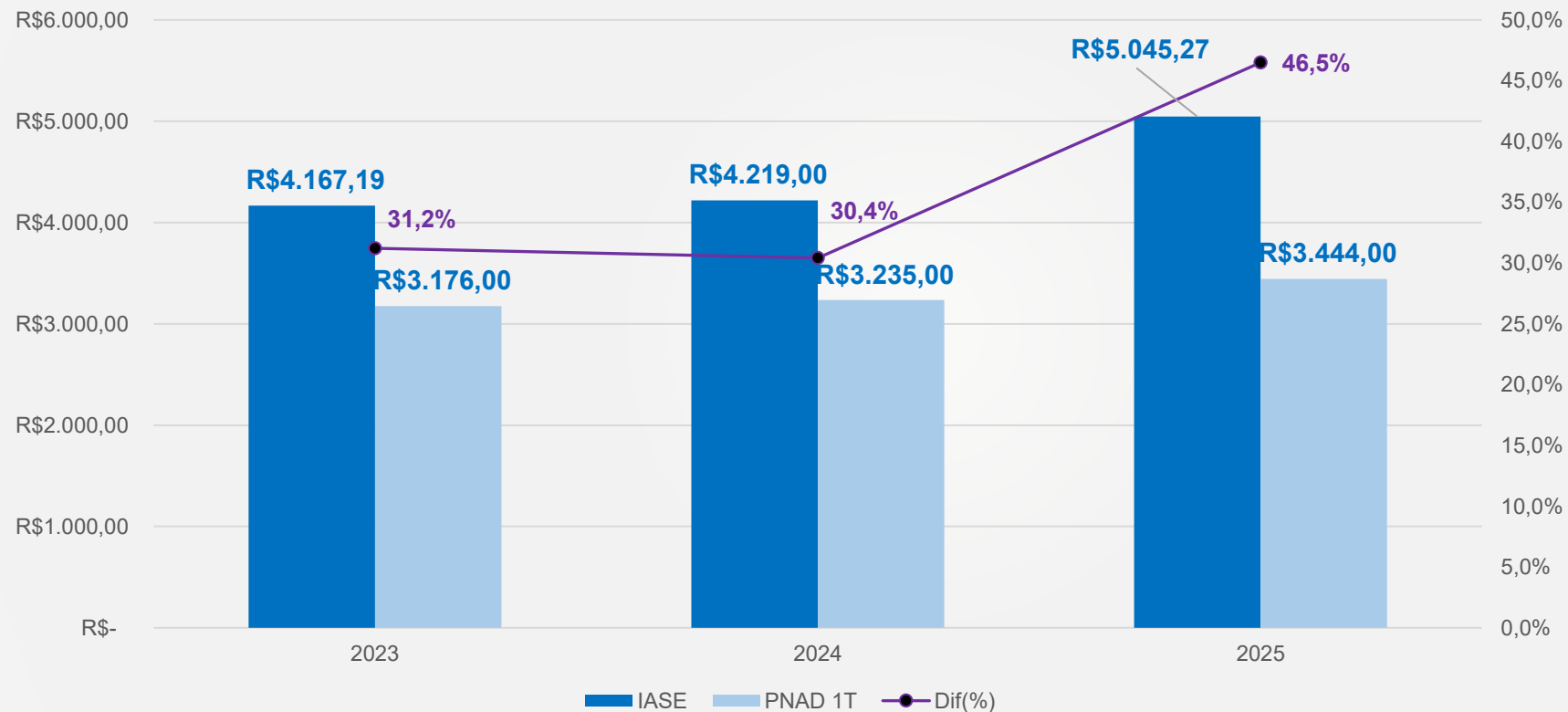
Porcentagem de respondentes não trabalhando	14,5%
Não trabalhando e não buscando colocação profissional	1,4%
Não trabalhando, buscando colocação profissional	12,9%

75,1% dos respondentes totais
**trabalhando na área de formação, ou
por opção em área distinta**

O diploma quase dobra a renda: de R\$ 2,8 mil antes da formatura para R\$ 5 mil depois (+81%). Quem atua na área ganha em média R\$ 5.365, e fora dela há uma diferença relevante, quem trabalha em outra área “por opção”, reportou rendimento médio de R\$ 5.276, enquanto “por necessidade” de R\$ 2.727.

Renda Média

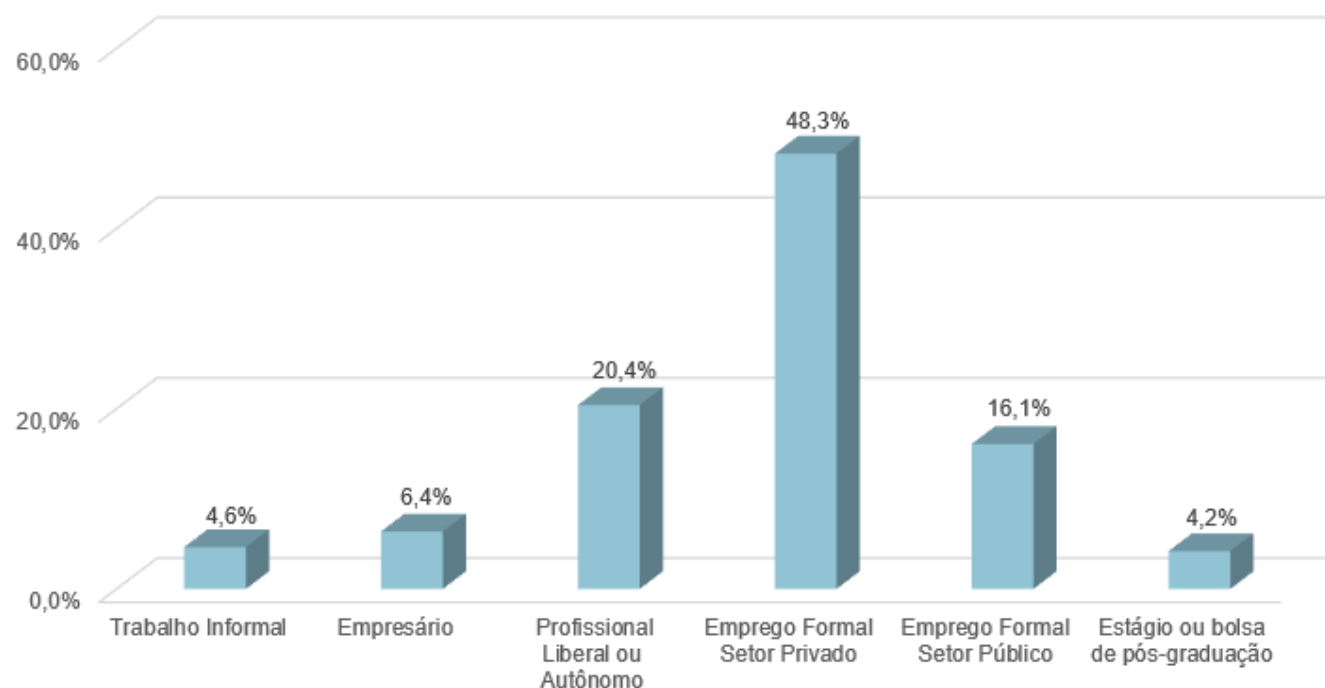
4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Nota metodológica: Comparado renda média reportada pelos egressos com os resultados da PNAD do trimestre mais próximo do respectivo período de coleta de cada edição.

Distribuição por Tipo de Vínculo Profissional

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



7.560 respondentes informam o tipo de vínculo profissional

64,4% estão em Emprego

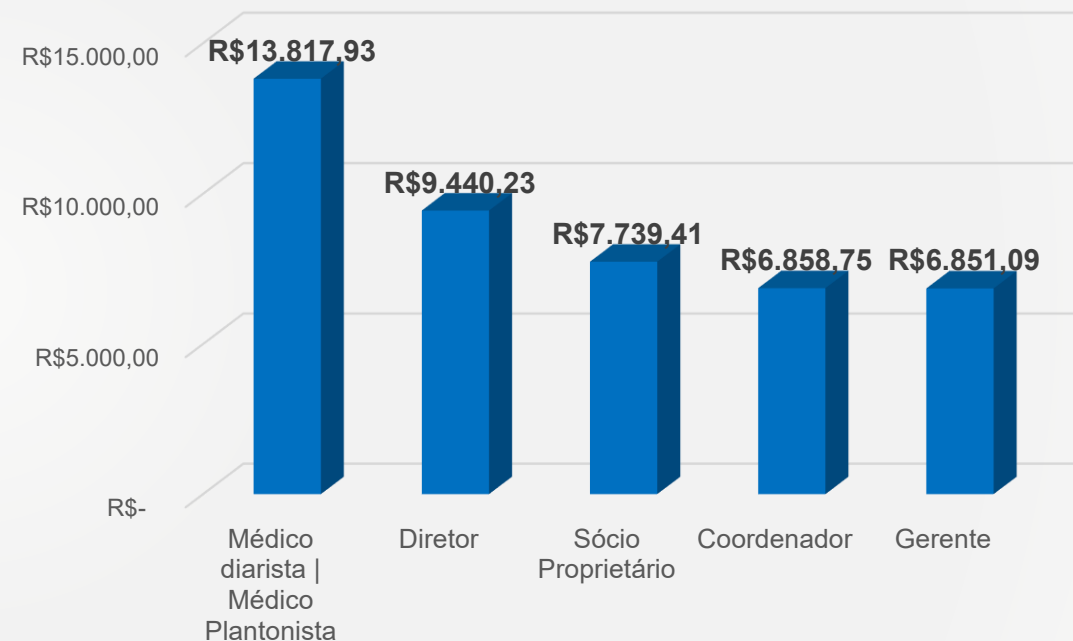
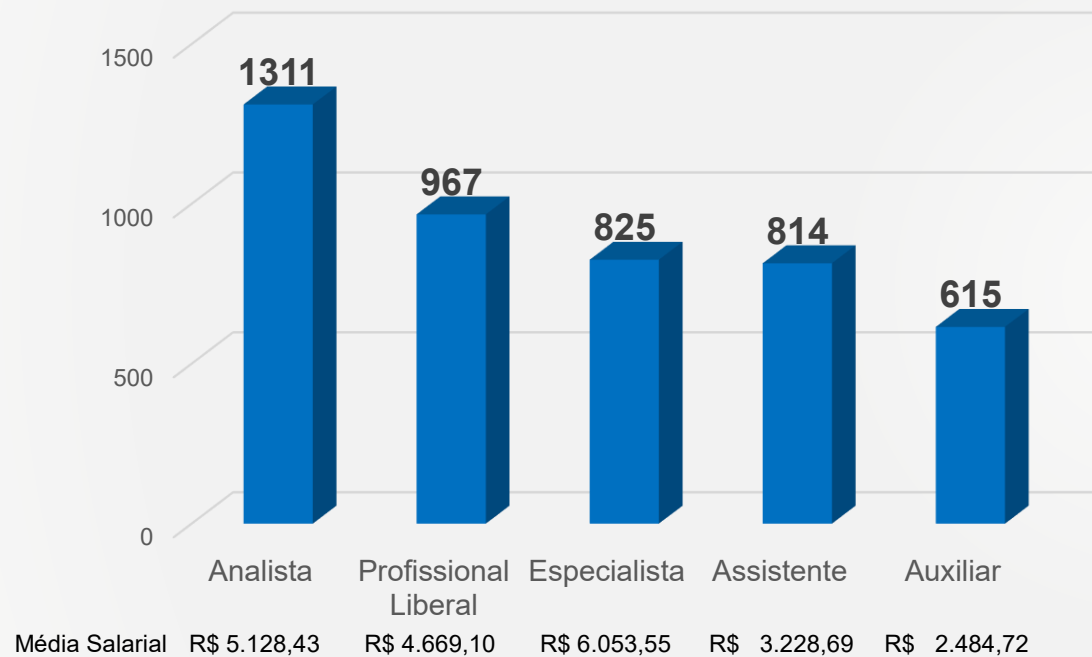
Formal

26,8% estão empreendendo

Nota metodológica: Para fins de análise, consideramos como empreendedores tanto os que se identificaram como empresários quanto os profissionais liberais ou autônomos, ou seja, aqueles que criam e gerem a própria atividade econômica, independentemente de possuírem empresa formalizada.

5 Cargos mais reportados e maiores rendas (N>50)

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



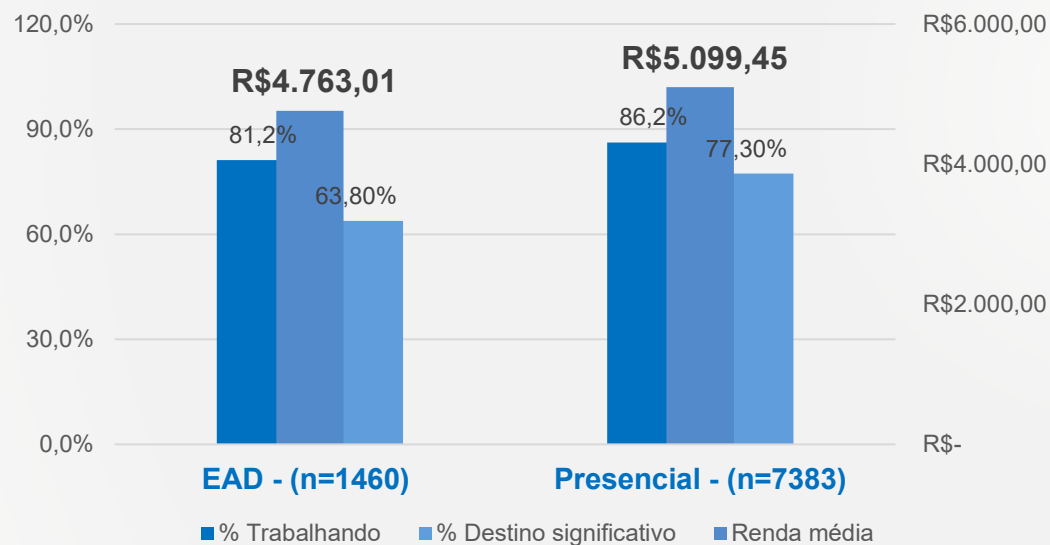
Situação de Trabalhabilidade

Comparativos modalidades
Empregabilidade e Renda

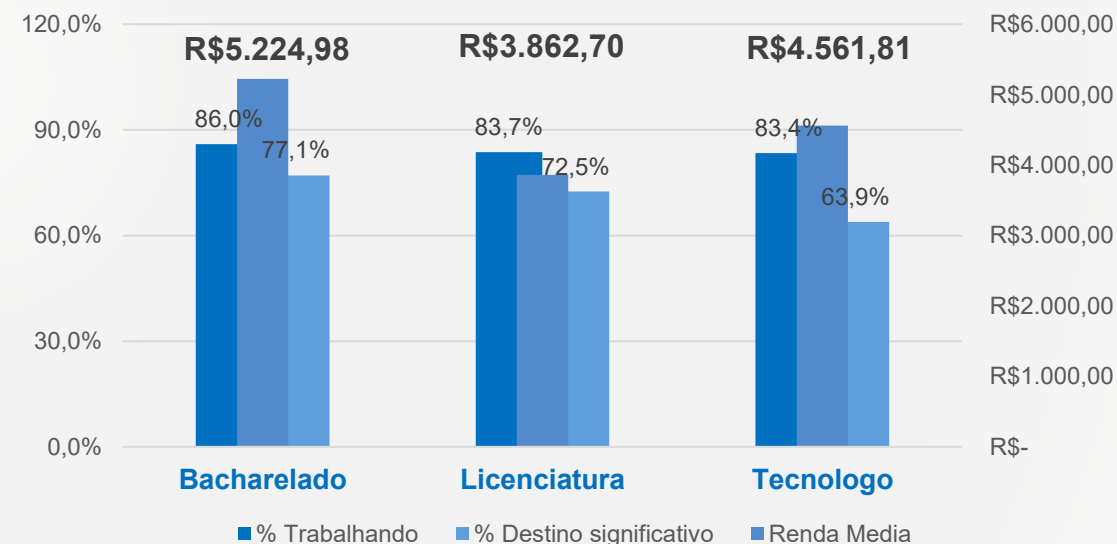
4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



POR MODALIDADE



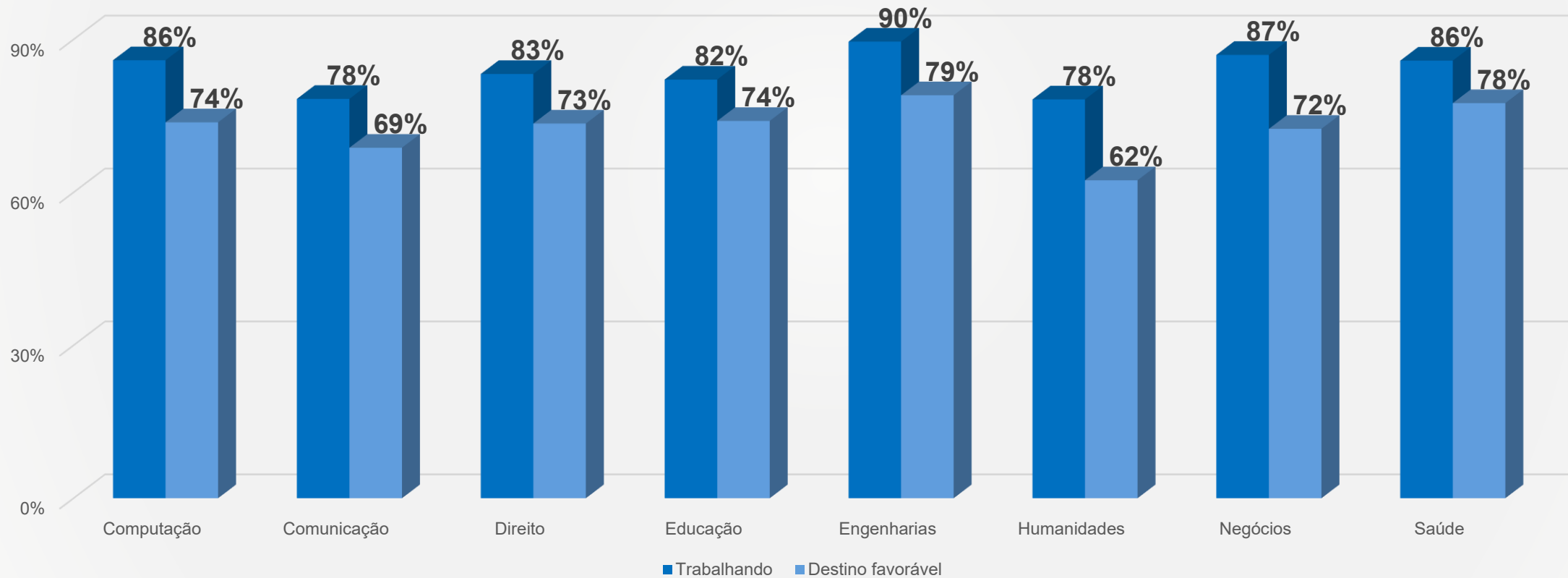
POR TIPO



Situação de Trabalhabilidade

Comparativos Áreas Empregabilidade (%)

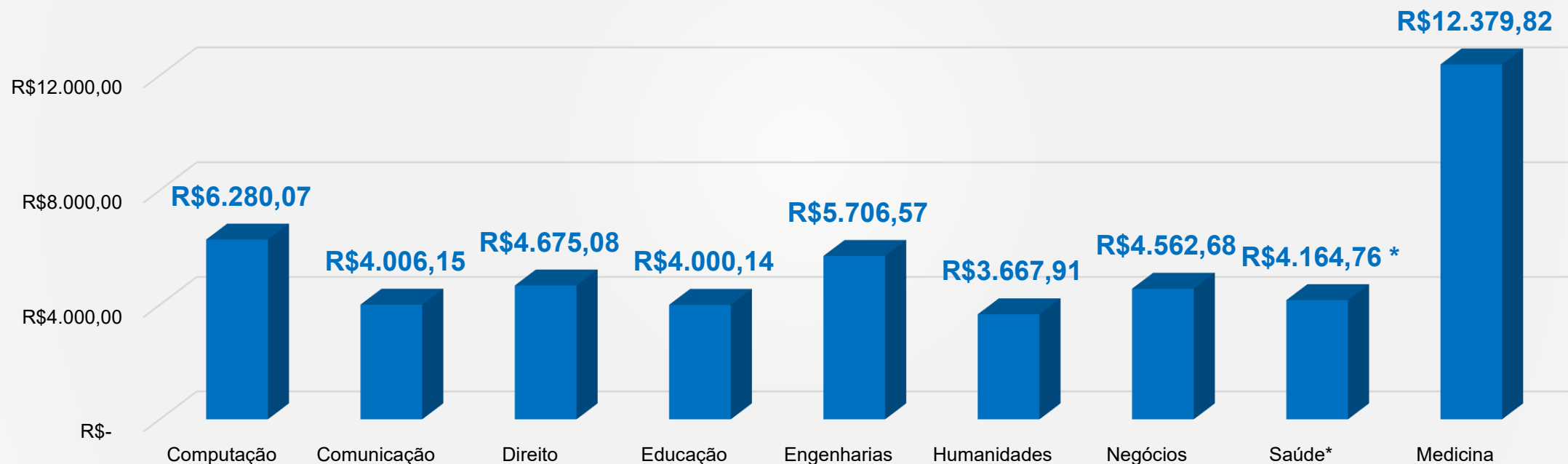
4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Situação de Trabalhabilidade

Comparativos Áreas E Renda

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



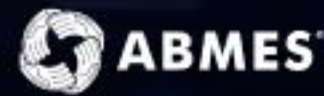
*: Medicina sendo analisada a parte nesta dimensão

2: Hospitalidades não apresentada pelo baixo número de respondentes



Jornada de Carreira e retorno do Investimento

■ SYMPPLICITY®

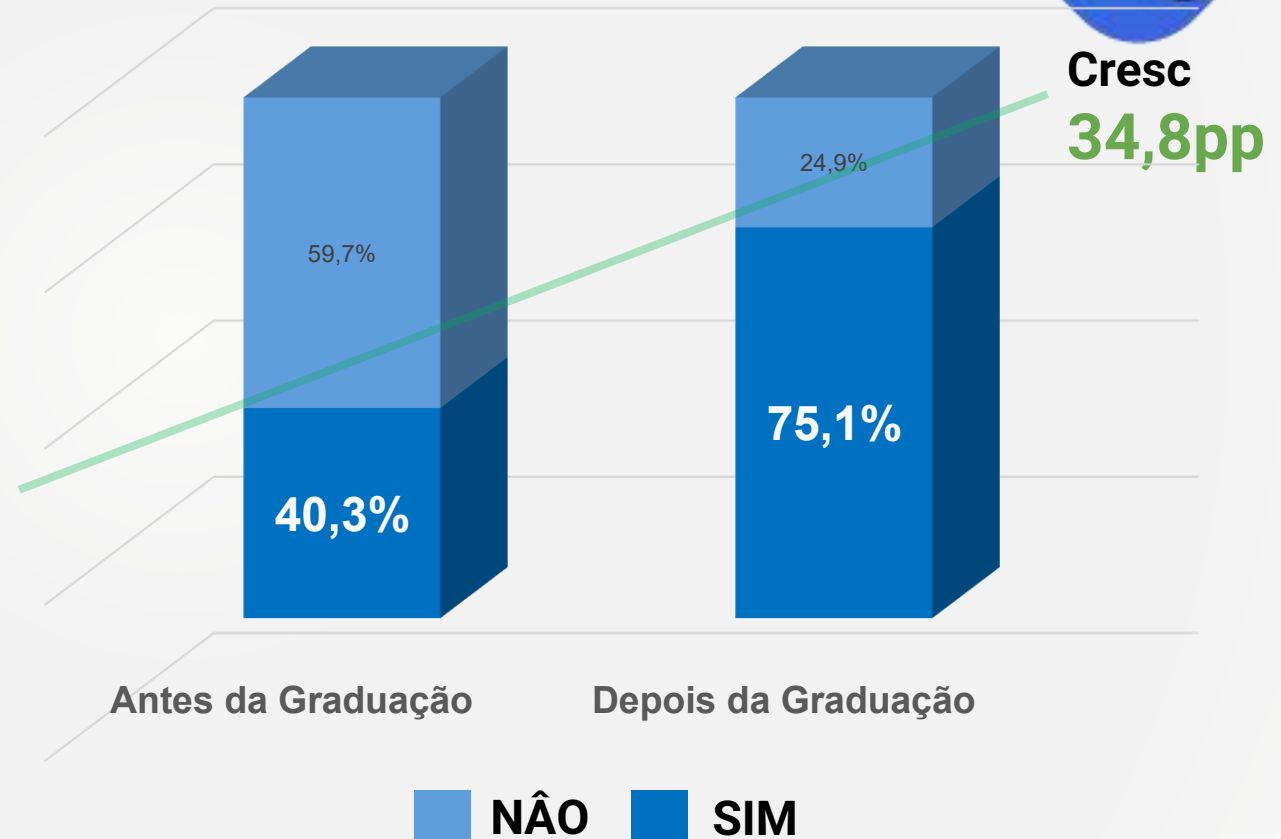


Trabalhava / Está trabalhando na Área ou em outra opção

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade

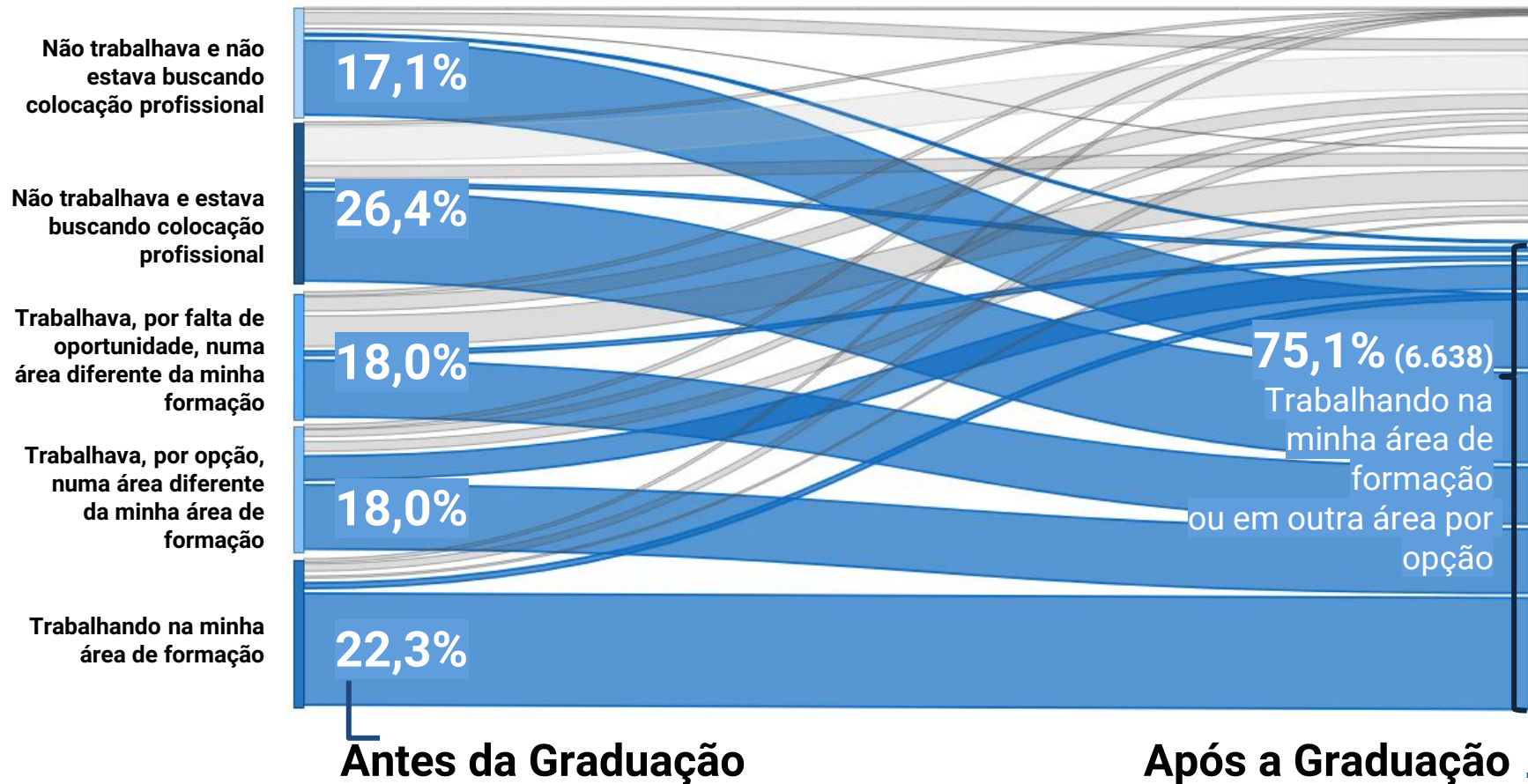


“Após a graduação, o percentual de egressos atuando em sua área de formação (ou outra por opção) quase dobrou — **de 40,3% para 75,1%** — evidenciando o papel decisivo da universidade na migração profissional positiva.”



Está trabalhando na área (Fluxo Evolução)

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



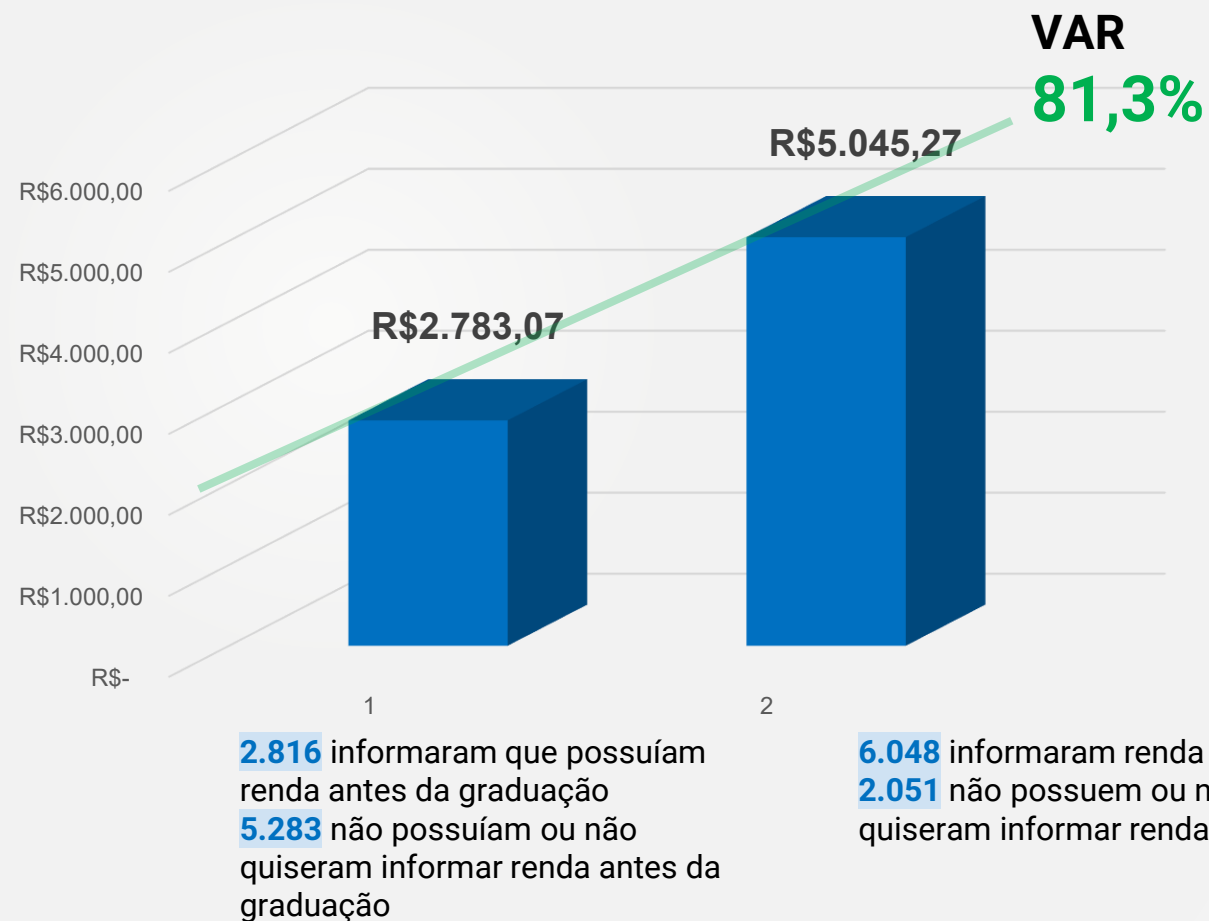
Independente da situação de entrada, em todos os grupos o maior contingente (largura da Barra) teve como destino a situação de “Trabalhando na minha área de formação”.

Impacto de Renda

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade

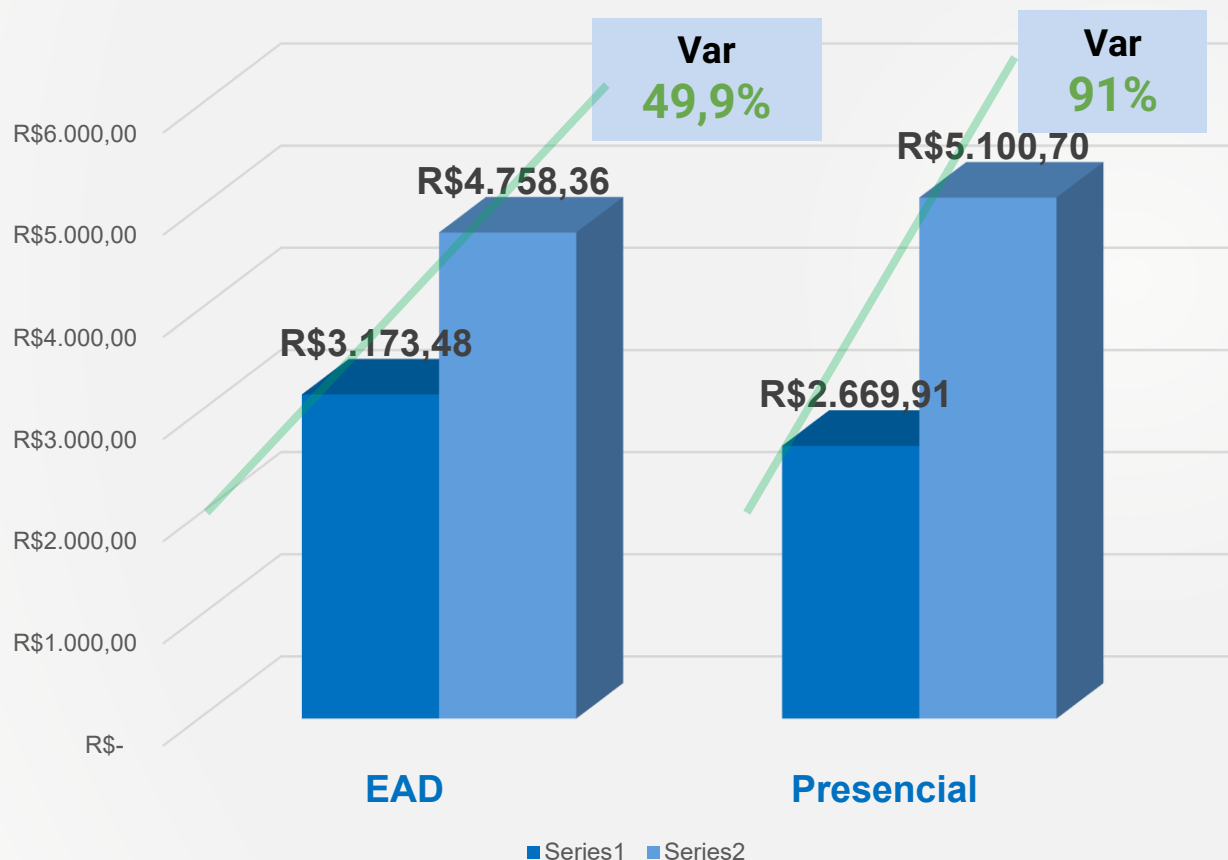


Os egressos, que já tinham renda, tiveram impacto expressivo na renda **com aumento de 77,8% em sua renda destacando a importância da graduação para geração de renda.**



Trabalhava na Área / Está trabalhando na Área

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



“Após a graduação, a renda média dos alunos cresce de forma significativa — +49,9% no EAD e +91% no presencial — evidenciando o impacto positivo da formação acadêmica no avanço profissional, com uma diferença relevante no presencial.”.

TICKET MÉDIO DA MENSALIDADE¹

PRESENCIAL

R\$ 722,52

EAD

R\$ 169,28

	PRESENCIAL	EAD
Valor gasto com o ensino superior ²	R\$ 43.351,20	R\$ 8.125,44
Ganho mensal a mais após a graduação	R\$ 2.430,49	R\$ 1.584,88

¹ **Fonte:** Principia Educação (coleta de mensalidades pagas). Os valores incluem os cursos de saúde.

² Considerando 5 anos para curso Presencial e 4 anos para curso EAD.

PAYBACK

(tempo de retorno do valor investido)

—

18 meses
GRADUAÇÃO PRESENCIAL

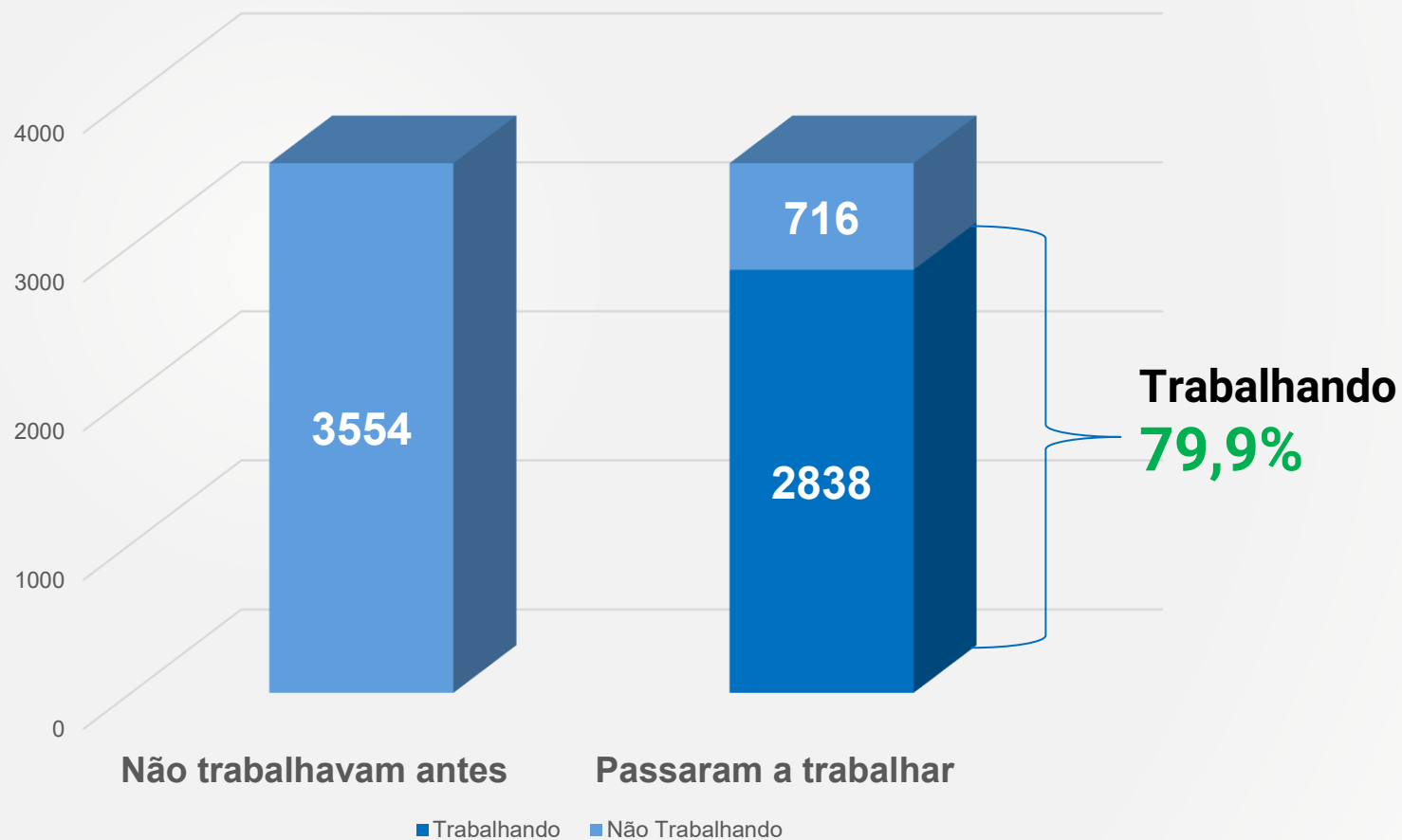
6 meses
GRADUAÇÃO EAD

Renda

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



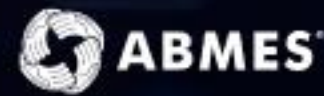
Dos 3.554 respondentes que declaram inicialmente não estar trabalhando, 2838 passaram a trabalhar, com renda média de R\$ 4.688,07





Apoio à Carreira

■ SYMPPLICITY®

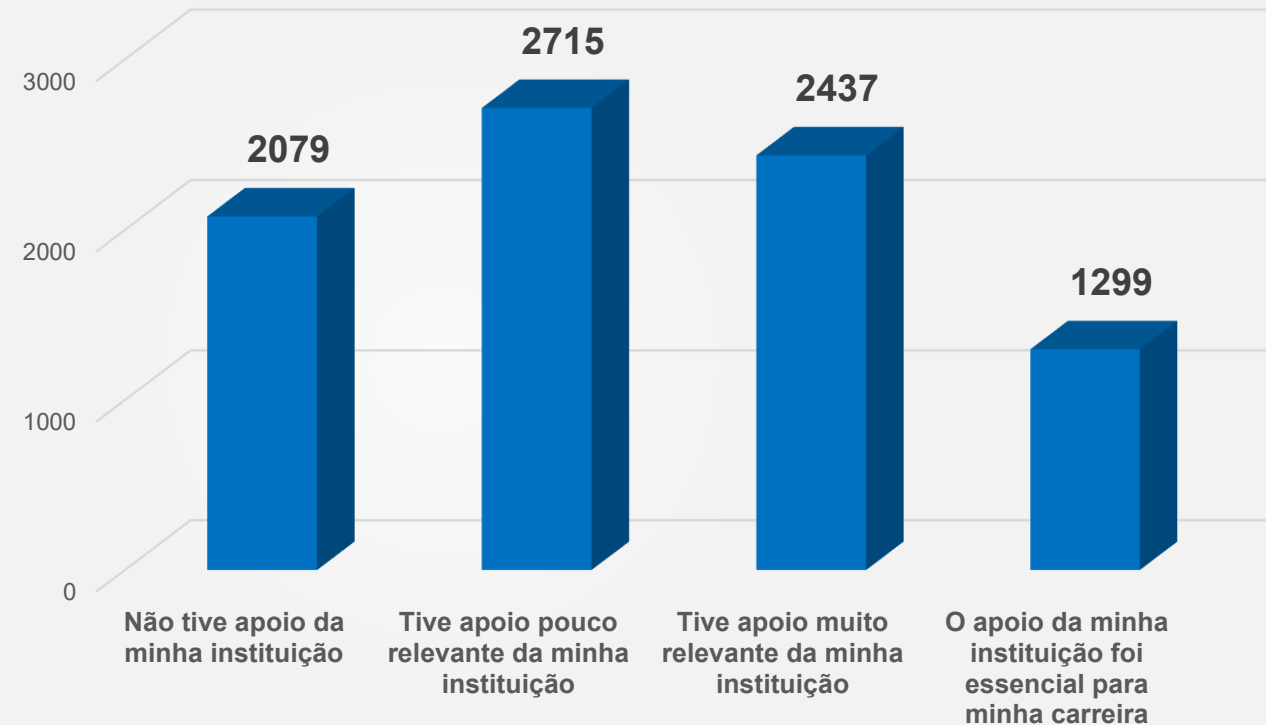


Em relação ao apoio de carreiras recebido de sua instituição?

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



A maioria (56,2%)
dos egressos
reportou ter
recebido pouco ou
nenhum apoio da
instituição



8.530 egressos informaram se estão trabalhando e se tiveram apoio da instituição. Sendo:

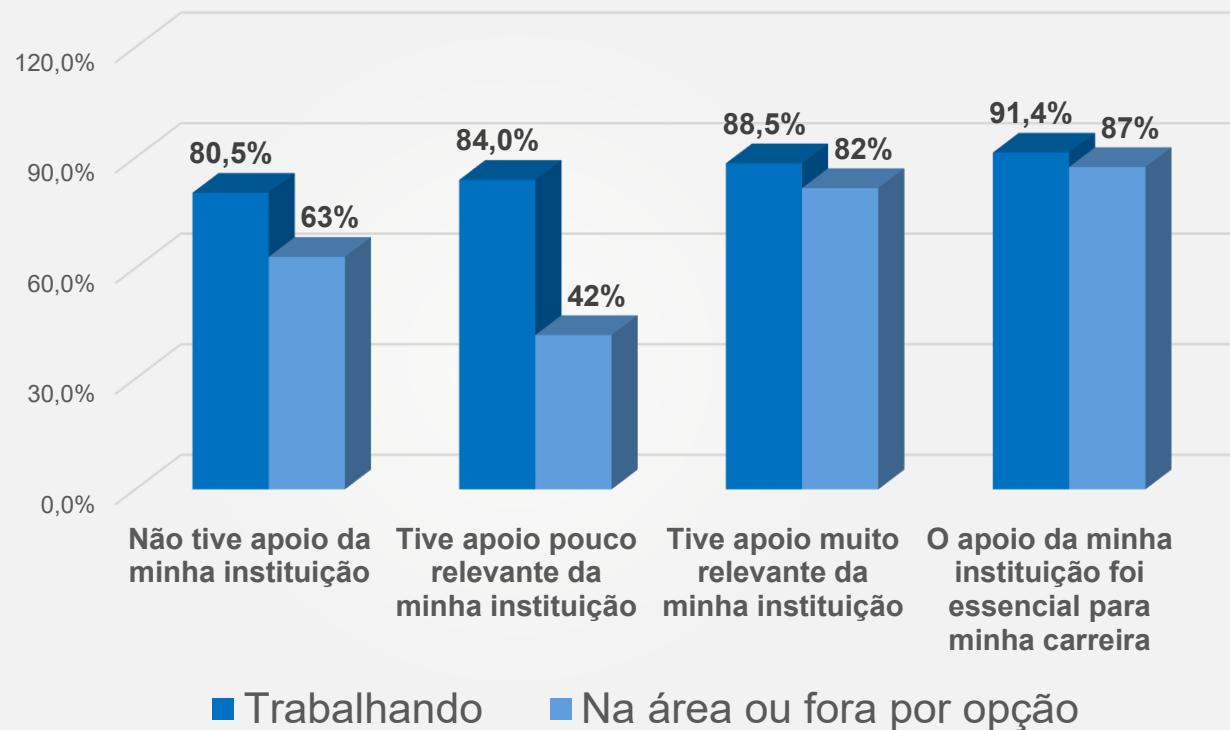
3.736 teve apoio importante da instituição | **4.794** teve pouco apoio ou nenhum

Está trabalhando? Com destino favorável?

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



No tipo de destino
o apoio da
instituição
reportado revela
um impacto
expressivo



5.102 egressos informaram se estão trabalhando e se tiveram apoio da instituição. Sendo:

2.169 teve apoio relevante da instituição | **2.933** teve pouco apoio ou nenhum

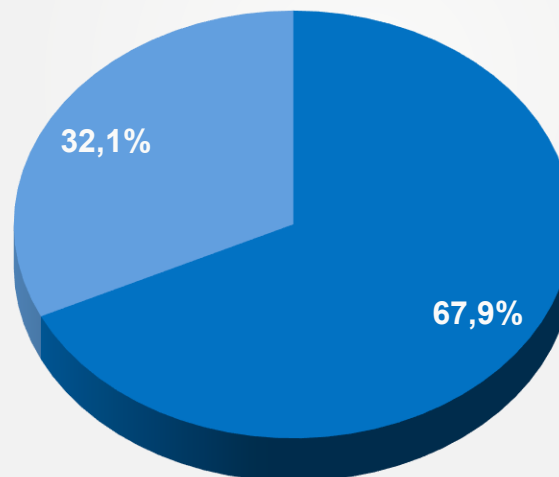
Está trabalhando na área ou em outra por opção?

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade

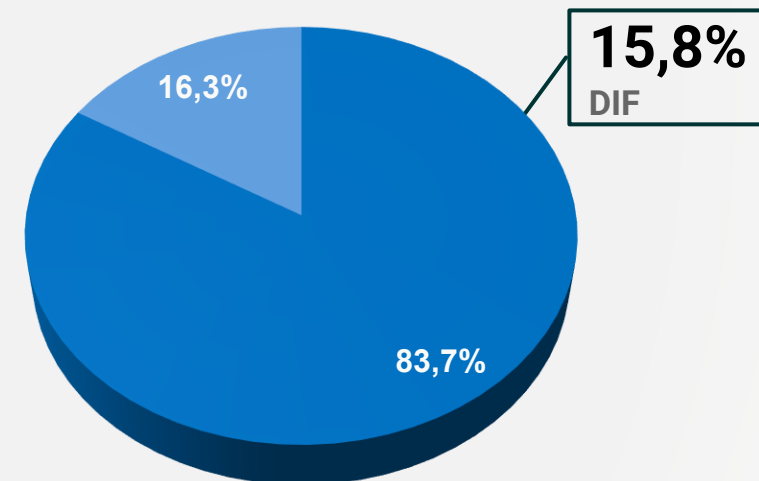


Grupo que respondeu
ter apoio de Carreira
Essencial ou Muito
relevante tem Destino
favorável (Na área ou
outra por opção)
16,8pp Maior

Nenhum ou pouco apoio



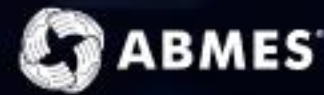
Relevante ou essencial apoio





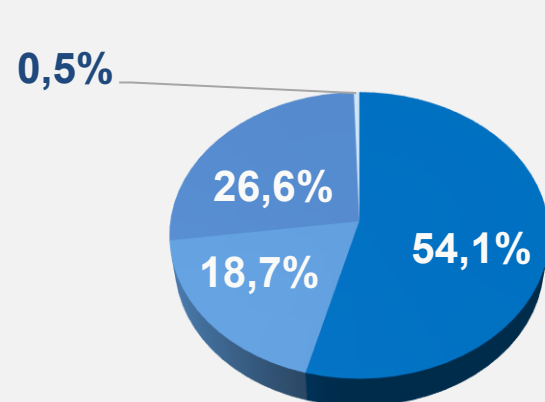
Origem dos Recursos e apoio financeiro

■ SYMPPLICITY®

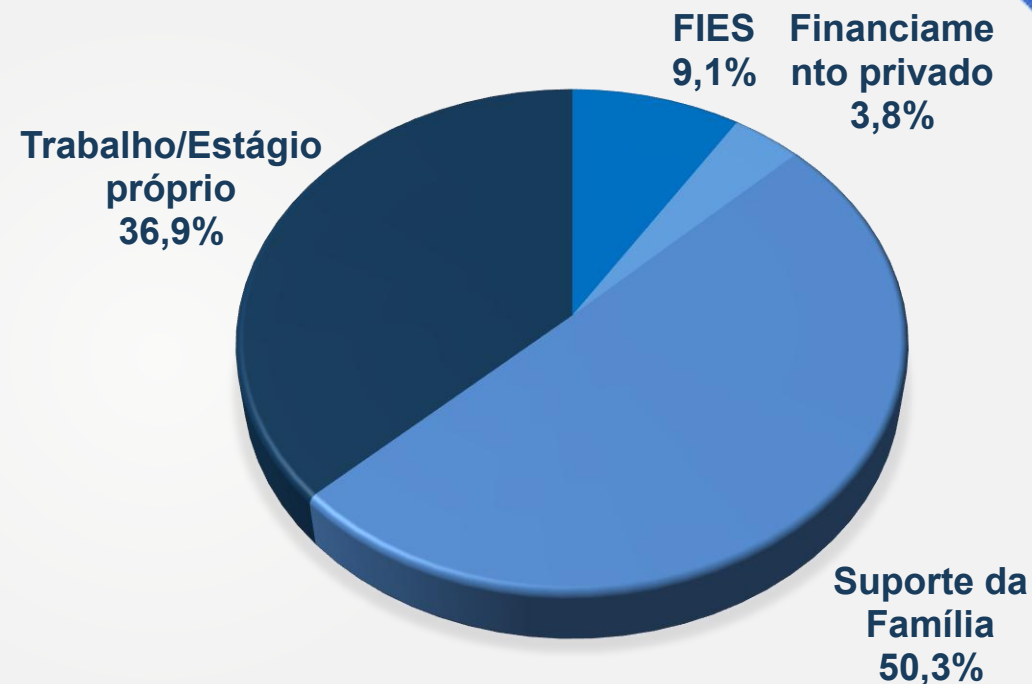


Análise de fontes de recurso

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



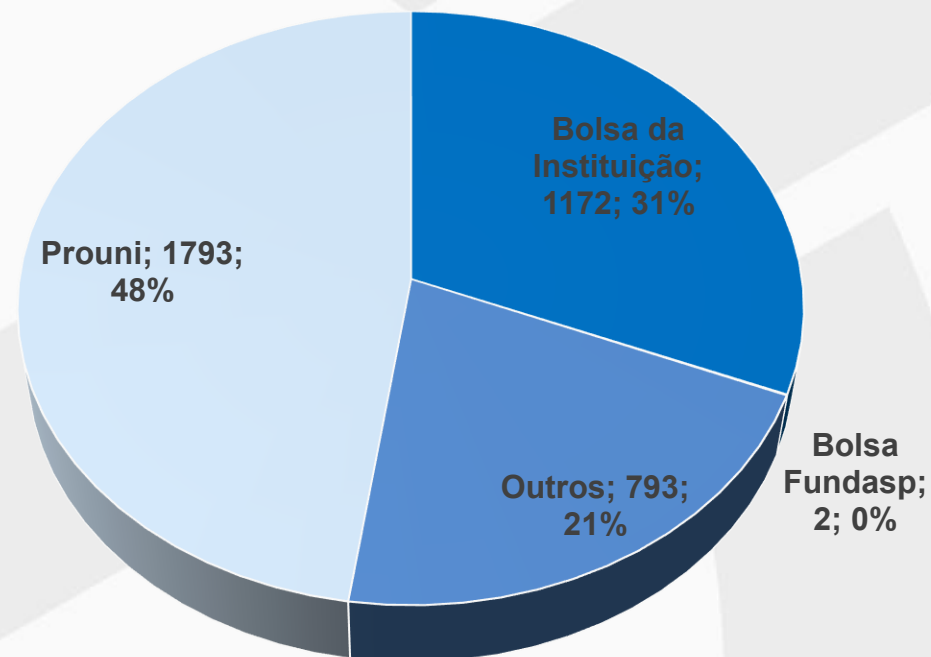
- Não - (4.482)
- Sim – Bolsa Integral - (1.551)
- Sim – Bolsa Parcial - (2.203)
- Sim – Estudei em instituição Pública Gratuita - (42)



Quase metade (45,9%) reportaram ter recebido alguma forma de apoio financeiro para educação superior, incluindo ensino público.

Detalhamento do tipo de apoio

3760 egressos especificaram o tipo de apoio financeiro que foi recebido, com uma distribuição entre o Prouni, principal apoio, e as bolsas oferecidas pelas instituições

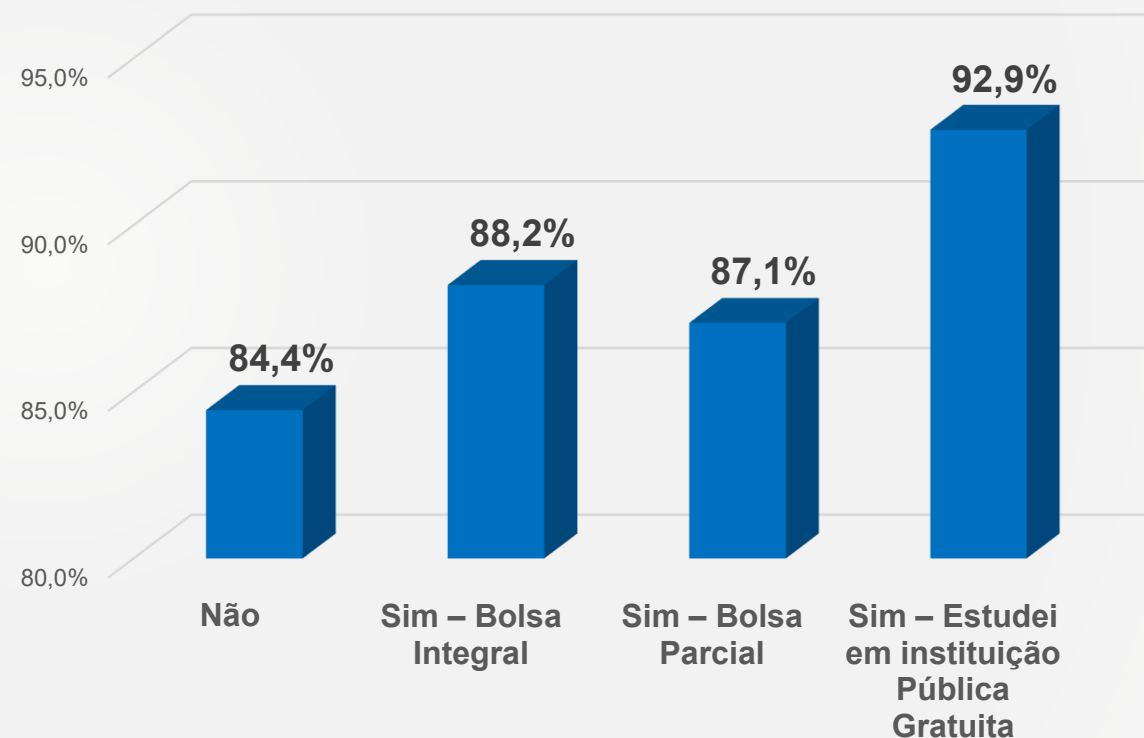


Análise de apoio e empregabilidade

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Alunos que receberam apoio expressaram empregabilidade maior que os que não receberam apoio financeiro

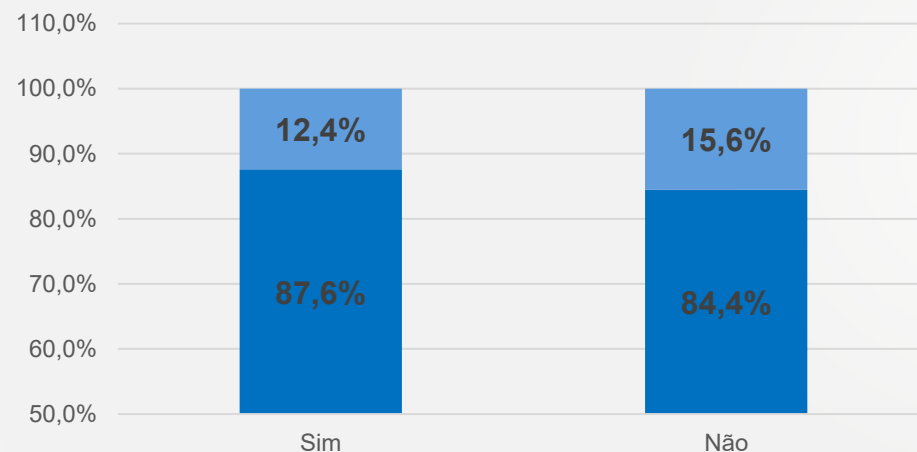


Recebeu apoio e situação de trabalho

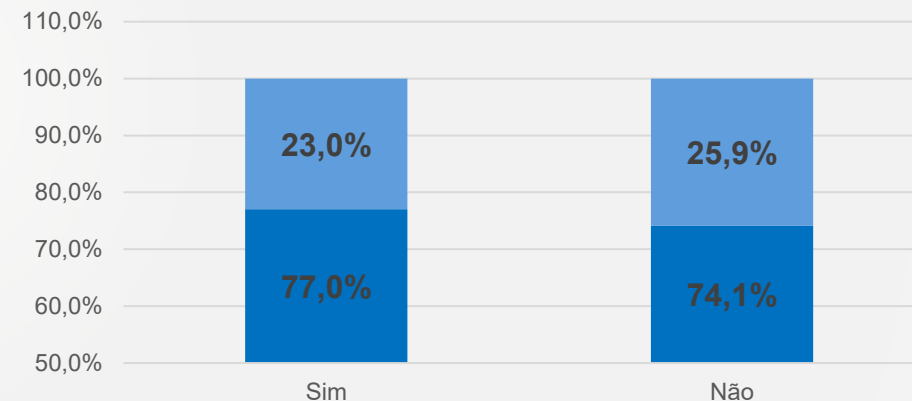
4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Estão Trabalhando



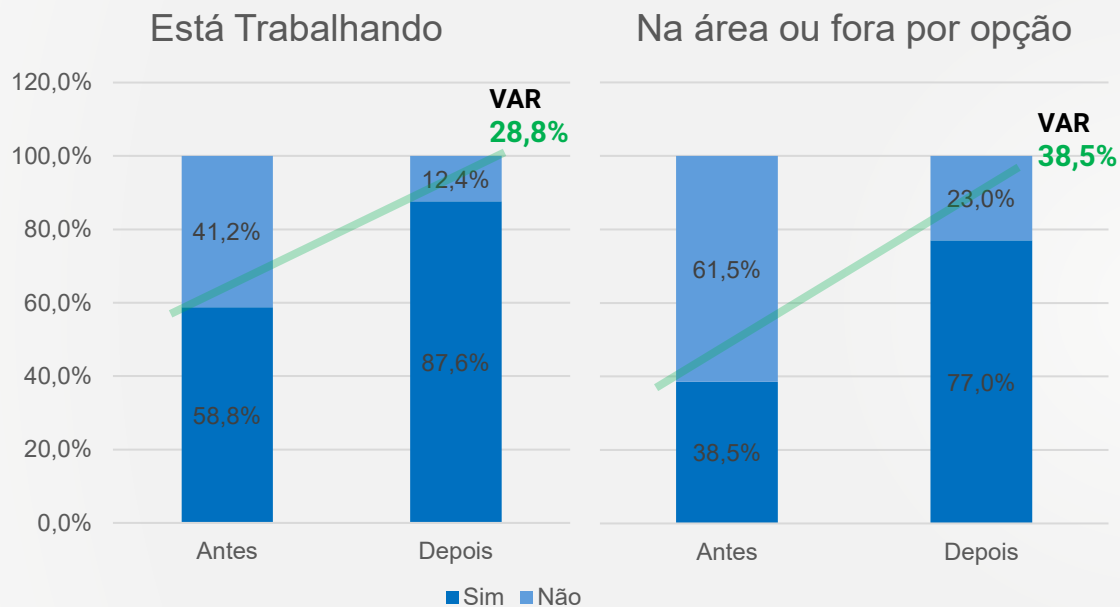
estão na área ou fora por opção



8.278 egressos informaram se receberam apoio financeiro e situação de trabalho. Apesar de muito próximos, o grupo que recebeu apoio apresenta números levemente superiores tanto em percentual trabalhando, quanto na área ou fora por opção.

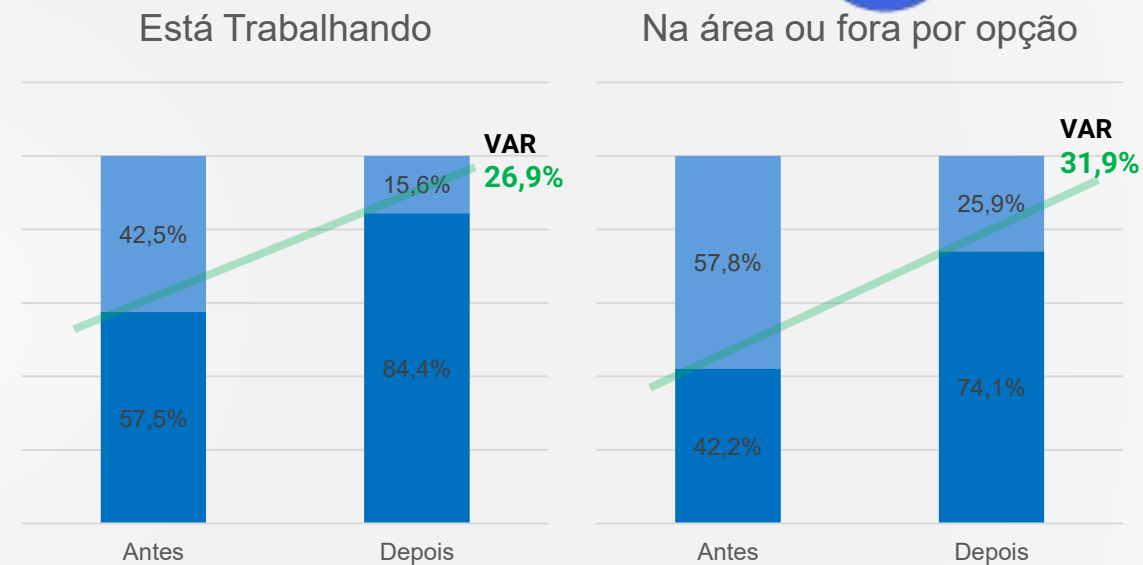
Recebeu apoio e situação de trabalho

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Recebeu apoio

8.266 egressos informaram se receberam apoio financeiro, situação de trabalho e de trajetória



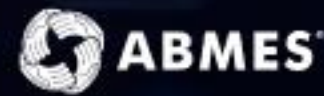
Não Recebeu apoio

	Salário antes	Salário depois	Aumento
Não recebeu apoio	R\$ 3.261,19	R\$ 5.221,22	60%
Recebeu apoio	R\$ 2.272,50	R\$ 4.498,09	98%



Extratificações Demografia

■ SYMPPLICITY®

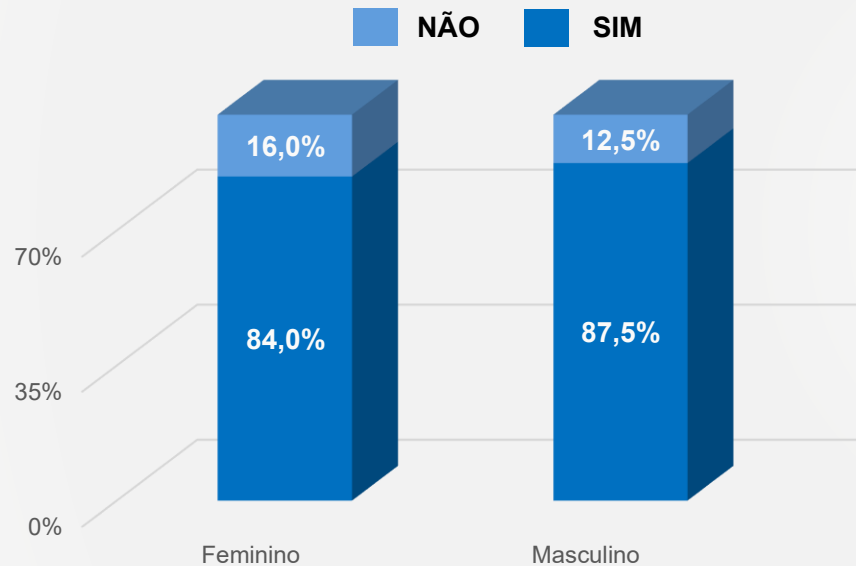


Por Gênero

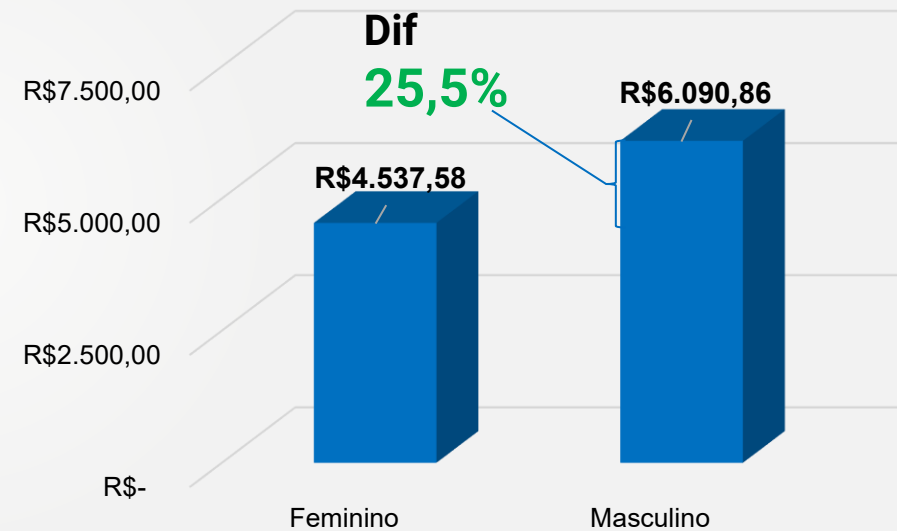
4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Está trabalhando?



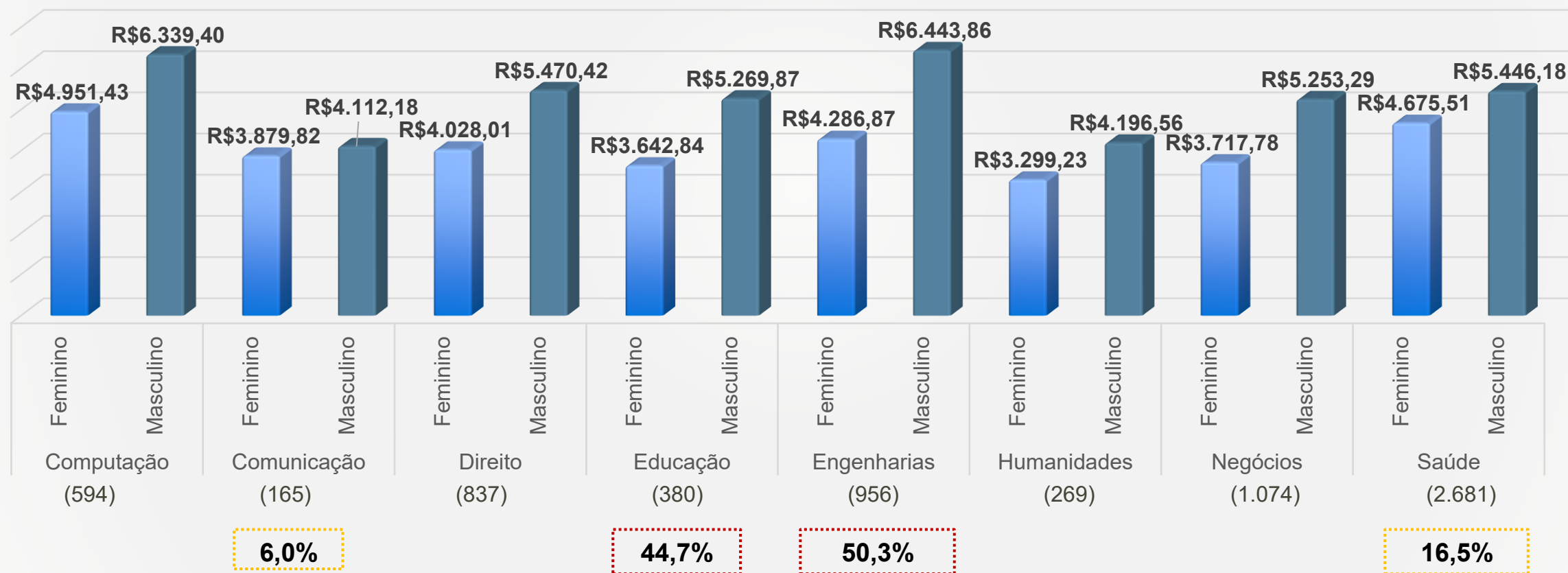
Renda



Embora praticamente inexpressiva em termos de trabalhabilidade, há uma diferença relevante na renda média.

Por Grupo de Cursos

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



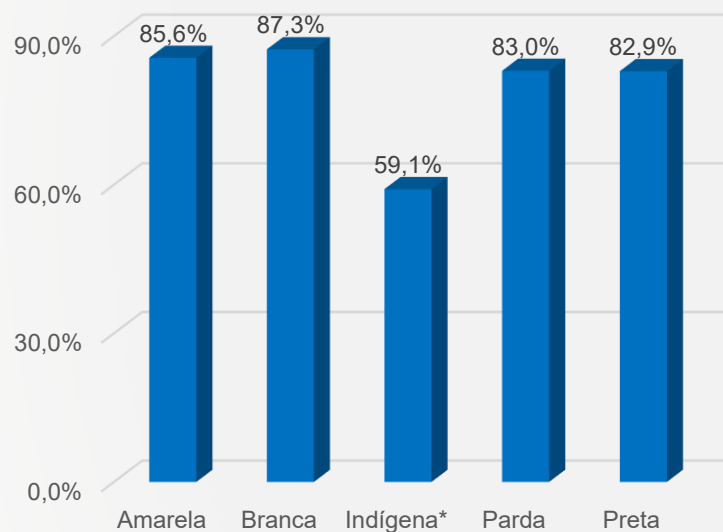
Essa diferença se apresenta em todas as áreas do conhecimento, sendo mais acentuada nas engenharias e educação

Por Raça

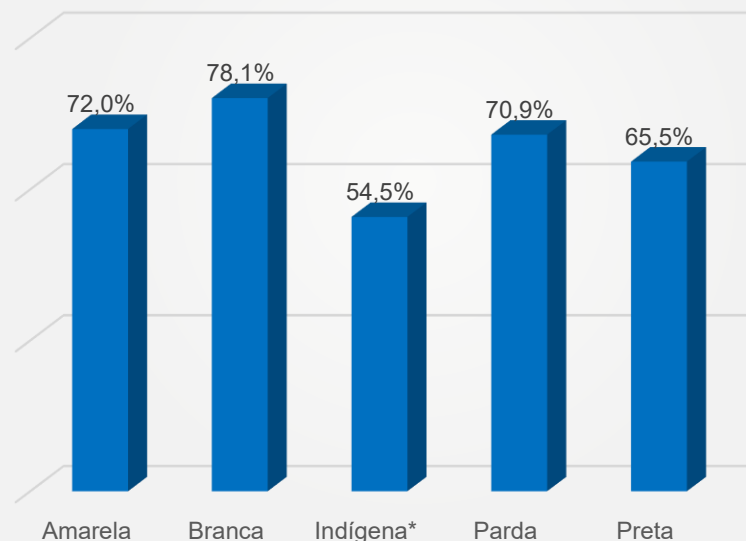
4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



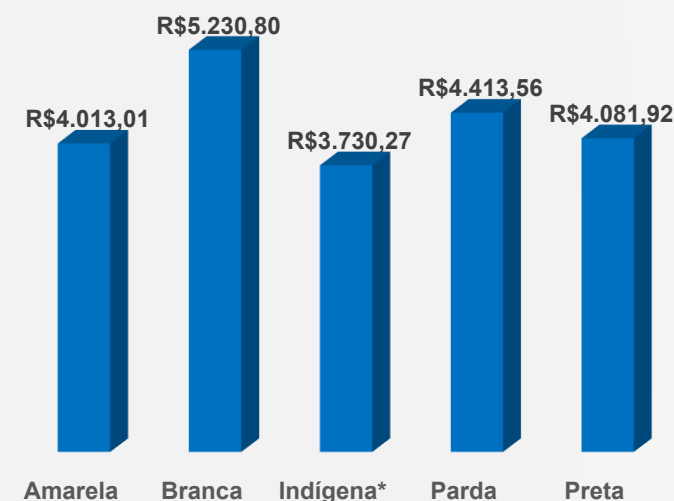
Está trabalhando



Ná área ou outra por opção



Renda



Apesar de apresentar na taxa de trabalhabilidade, mas de forma pouco expressiva, as disparidades se acentuam no trabalho na área e na renda média

Respondentes declarados Brancos tem renda media maior que demais grupos

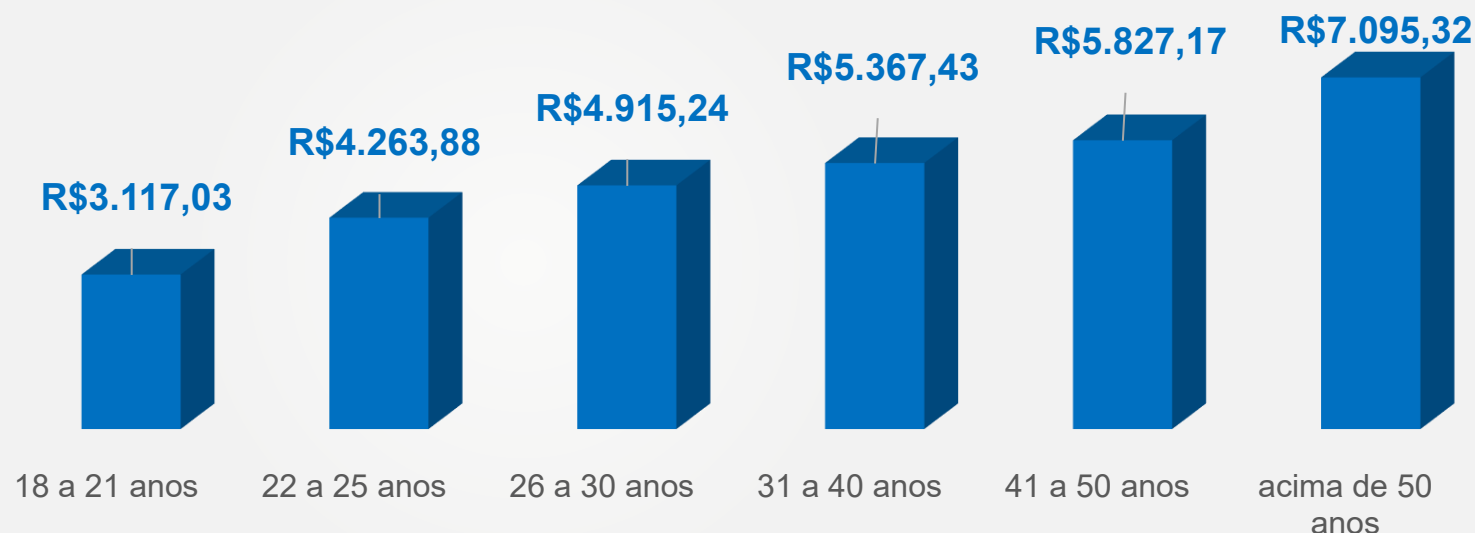
Por faixa etária

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Renda

O salário médio aumenta com a idade, sendo a renda para Mais de 50 anos quase **128%** maior que para os de 18 a 24 anos.



8.200 egressos informaram renda e renda e faixa etária. Sendo:

148 de 18 a 21 anos

2.021 de 26 a 30 anos

806 de 41 a 50 anos

3.446 de 22 a 25 anos

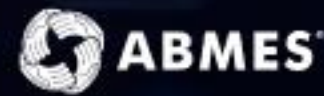
1.398 de 31 a 40 anos

380 de a partir de 51 anos



Extratificações Regionais

■ SYMPPLICITY®

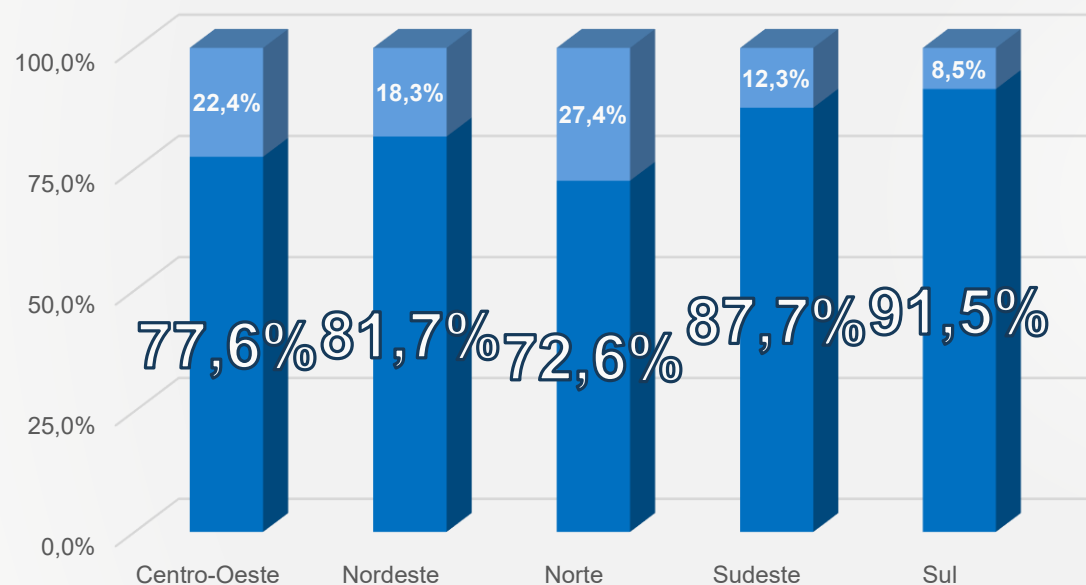


Localidade de Residência

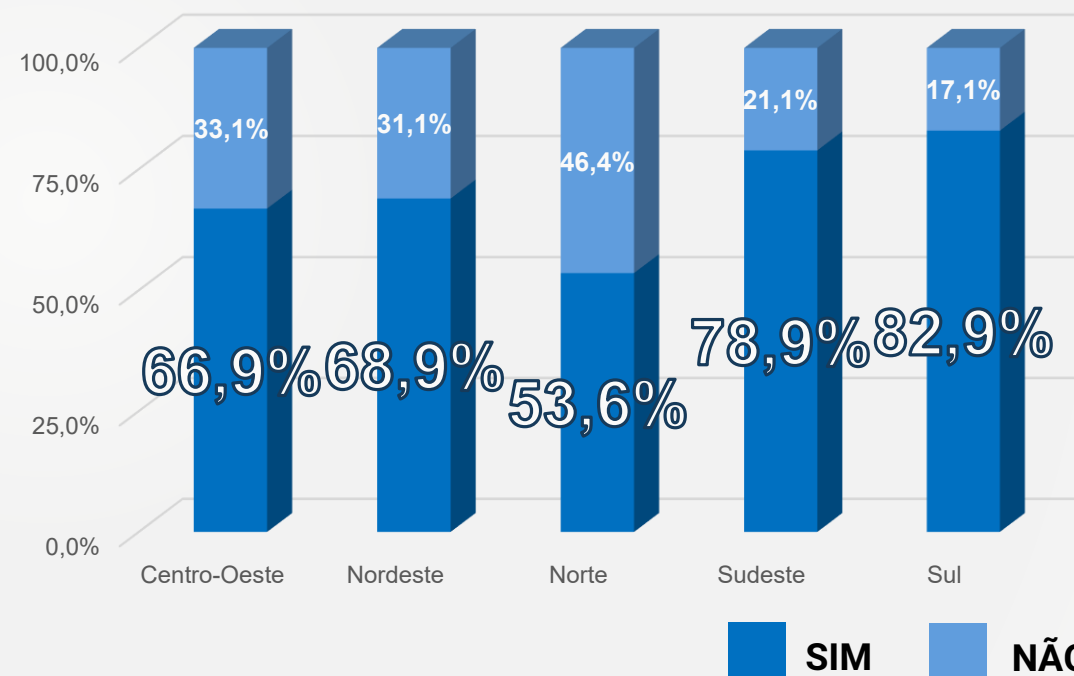
4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Está trabalhando?



Está trabalhando na área ou outra por opção?



6.850 egressos responderam se estão trabalhando e região de residência. Sendo:

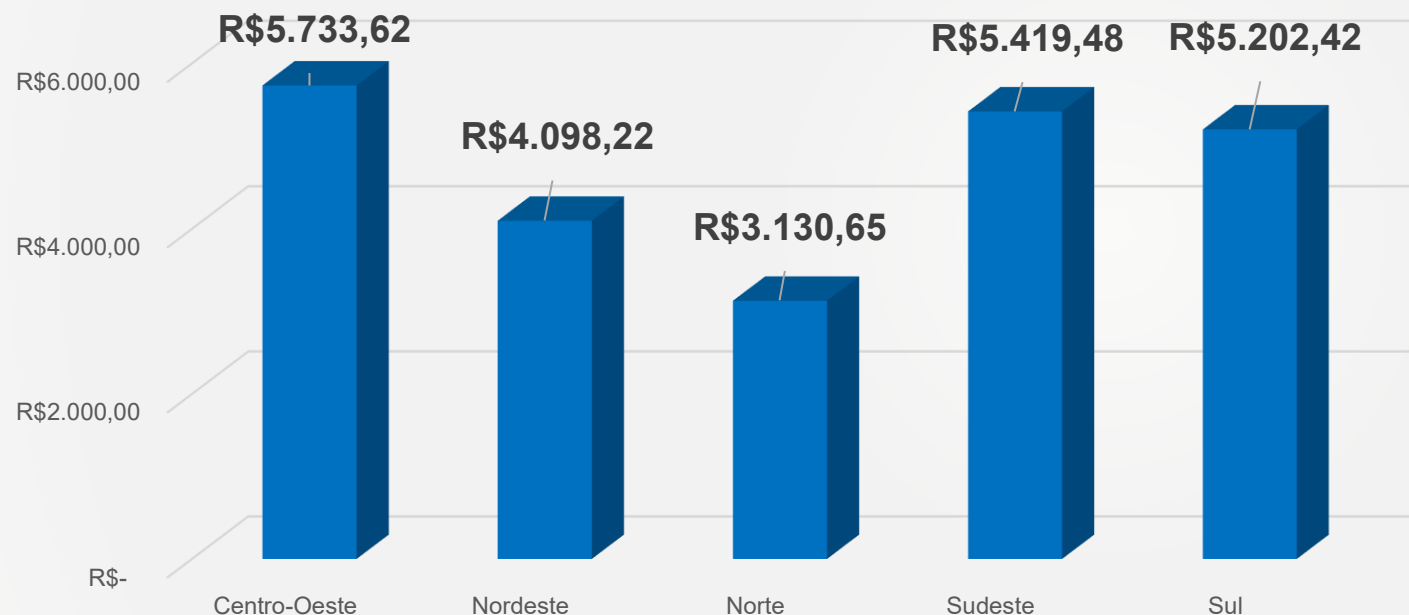
655 Centro-Oeste | 1.439 Nordeste | 84 Norte | 2.134 Sudeste | 2.538 Sul |

Renda e região

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Renda



A maior renda média reportada foi no centro-oeste, contrastando fortemente com as regiões Norte e Nordeste, que têm as menores rendas médias (R\$ 4.098,22 e R\$ 3.130,65 respectivamente). Isso reflete uma disparidade econômica significativa entre as diferentes localidades.

5.940 egressos forneceram informações de renda e região de residência. Sendo:

508 Centro-Oeste | 1176 Nordeste | 61 Norte | 1.871 Sudeste | 2323 Sul



**Considerações, dúvidas ou
sugestões:**

contato@empregabilidade.org.br

■ SYMPLICITY®

